

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Deputado à Assembleia da Republica

Exmos. Senhores Vereadores

Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia

Exmos. Senhores Deputados Municipais

Exmos. Senhores Presidentes das Assembleias de Freguesia, membros das Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia presentes

Exmo. Vice-presidente do Instituto do Politécnico de Tomar

Exma. Senhora. Diretora do Convento de Cristo

Exmo. Senhor Comandante do Regimento de Infantaria de Tomar

Exmo. Senhor Comandante do Estabelecimento Prisional de Tomar

Exmo. Senhor Comandante da Divisão Territorial da GNR

Exmo. Senhor Comandante da Divisão Policial de Tomar

Exmo. Senhor Delegado Regional de Reinserção do Centro

Representante da Delegação de Saúde do ACES do Médio Tejo

Exmos. Senhores Representantes dos Agrupamentos de Escolas do Concelho

Representante da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Associações do Concelho

Trabalhadores do Município

Trabalhadores do Município

Cidadãos homenageados

Tomareness

A data de nascimento da nossa urbe está, como poucas, devidamente documentada. Foi inscrita no segundo pavimento do Castelo Templário, e ali permanece como testemunho real da história. No essencial expõe, e passo a citar: “... 1160 da era de cristo, reinando Afonso, ilustríssimo Rei de Portugal, D. Gualdim mestre dos cavaleiros portugueses do Templo, com os seus freires, começou no primeiro dia de março a edificar este castelo, chamado de Tomar ...”

Tomar foi elevada à categoria de cidade em 1844, sendo a primeira do distrito de Santarém.

Tomar, o Concelho de Tomar é repleto de história, onde em cada esquina, em cada freguesia somos confrontados com o nosso passado.

Essa realidade ancestral, confronta-nos também com nós próprios, com a responsabilidade de ser tomarense! O que é ser tomarense nos dias de hoje e a obrigação que temos de honrar os nossos antepassados.

Ser tomarense é vivermos somente à luz do que foi o nosso passado?

Ser tomarense é esperarmos que alguém ou algo, quiçá divino, nos resolva os problemas?

Ou ser tomarense, nos dias de hoje é, e permitam-me a expressão, arregaçarmos as mangas e deitar mãos à obra?

Na minha opinião, ser tomarense é o que cada um de nós pode dar para o nosso Concelho.

Seja na vida pública, com responsabilidades de condução, ou nas tarefas do movimento associativo;

Seja na actividade profissional de cada um, ou nos tempos de lazer

Cada concelho é o reflexo daquilo que o conjunto dos seus habitantes, o somatório de cada cidadão, faz pelo seu território, desde as grandes obras até ao mais pequeno gesto de cuidar dos espaços que são de todos.

Tanto numa vivência diária de cuidar do nosso vizinho, como ao acolher quem nos visita.

Temos, pois, que aceitar como razoável que quem contribui para a nossa identidade, o “ser Tomarense”, quem contribui para a valorização do seu concelho, deve ser reconhecido publicamente.

Iniciámos há dois anos, o justo reconhecimento público a entidades e personalidades que contribuíram para a construção do “ser tomarense” da atualidade, nas mais diversas áreas. Não é um mero ato de gratidão, mas uma elevada manifestação de justiça.

Damos, no dia de hoje continuidade a esse reconhecimento publico

Assim, para além dos trabalhadores do município, fazemos hoje aqui perante vós, um público reconhecimento a um conjunto de instituições e personalidades que encarnam o espírito do “ser tomarense”, a quem desde já presto a minha singela homenagem e o meu profundo agradecimento por tudo o que fazem e fizeram pelo nosso Concelho.

Não quero terminar sem deixar um desafio a muitos outros, de certo modo parafraseando o grande presidente americano: O que é que cada um de nós está disponível para dar a Tomar?

Viva Tomar

Viva Portugal